

GOP 2016

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

APRESENTAÇÃO



Grandes Opções do Plano e Orçamento**Apresentação****Nota Introdutória**

No cumprimento dos termos legais apresentamos a Câmara e Assembleia Municipal o Orçamento para 2016 e as Grandes Opções do Plano para 2016 – 2019.

O executivo que governa o Município de Castelo de Paiva recebeu dos Paivenses um mandato claro nas eleições autárquicas de 29 de setembro de 2013: fazer de Castelo de Paiva um lugar melhor para se viver.

Este executivo governa para todos os Paivenses e assumiu o dever moral e político de respeitar o contrato de gerações, deixando aos nossos filhos um concelho mais próspero e mais sustentável e livre de encargos semelhantes aos que herdamos do passado. Erros que quase comprometiam os projetos de futuro do nosso concelho.

A Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2016, refletem uma política de continuidade, orientada para a concretização da estratégia de desenvolvimento traçada para o Concelho durante o quadriénio de 2016-2019.

Estes dois documentos são instrumentos de política e de gestão Municipal, no entanto não podem em circunstância alguma demarcarem-se da realidade sócia económica bem como política do país.

A vida do país, e consequentemente a vida de Castelo de Paiva, continua a ser caracterizada por uma fortíssima contração da atividade económica em geral, registando acrescidas dificuldades para os cidadãos, as famílias e as empresas.

A somar a este contexto verificamos ainda o crescente estrangulamento do poder local, com a redução de receitas próprias dos Municípios a que acrescem as perdas das receitas provenientes do Estado. A curto prazo são facilmente identificáveis alguns riscos das variáveis fiscais, (tanto do lado da despesa como do lado da receita), que determinam aos orçamentos municipais incertezas acrescidas.

Do lado da receita: a incerteza da cobrança do IMT. No âmbito do que foi assumido politicamente pelo governo Português junto dos credores internacionais, este imposto será extinto. Não obstante o protelamento do prazo para a extinção do mesmo, a decisão não foi invertida, pelo que a curto prazo este imposto de incidência exclusivamente municipal irá desaparecer da coluna da receita;

Do lado da despesa: o aumento do IVA nas funções sociais e na prestação de bens públicos. As autarquias assistiram a um aumento da fatura da eletricidade por via da subida do IVA de 6% para 23%, bem como o aumento deste mesmo imposto para a taxa máxima na prestação dos serviços sociais. Sendo estas funções do Estado são suportadas pelas autarquias aumentado assim a pressão do lado da despesa.

Na sequência de todos estes factos, a prudência, a boa gestão dos dinheiros públicos, o controlo da dívida global, bem como a seletividade da despesa municipal continuarão a ser vetores centrais do orçamento municipal. Quanto mais sólidas forem as nossas finanças públicas, mais preparados estaremos para enfrentar a incerteza e paralelamente mais capazes de aproveitar as oportunidades de desenvolvimento económico, de atração de investimento, e de criação de postos de trabalho.

Não obstante as dificuldades impostas, o Executivo Municipal, insiste em encarar o futuro com determinação e esperança, na certeza de que o contributo de uma boa gestão, solidamente ancorada em processos de governação rigorosos e transparentes, serão determinantes para permitir que Castelo de Paiva continue o desenvolvimento e progresso do concelho bem como o bem-estar geral da sua população.

Como resultado deste princípio, e não obstante a situação de redução das receitas municipais, a Câmara Municipal, nas decisões que lhe estão cometidas pela lei, desenvolve um esforço de apoio efetivo as famílias e às empresas Paivenses, pelo que em 2016, irá manter-se a taxa de IMI e IMT nos valores mínimos, mantendo-se igualmente a isenção da taxa da derrama, e a redução para 4% na participação variável do Município no IRS. Iremos ainda levar a deliberação da Assembleia Municipal, nos casos de imóvel destinado a habitação própria e permanente, a redução da taxa que vigorará no ano que respeita ao imposto, atendendo ao número de dependentes.

O executivo vai manter e reforçar sempre que necessário, o apoio à ação social e à educação, reforçando as iniciativas relacionadas com o transporte solidário e a loja social, cheque farmácia, e também no domínio da ação educativa, designadamente no que se refere ao transporte escolar, às atividades extracurriculares, refeições escolares e oferta dos manuais, fruta e lanches escolares.

As prioridades para o ano 2016 estão inseridas no orçamento através de objetivos estratégicos transversais ao Município que enquadram o programa autárquico sufragado em 2013, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), Plano de Atividades Municipal de 2016.

Este não é um Orçamento de desejos ou ilusões, é um Orçamento de realismo, rigor e solidez e acima de tudo de boas contas.

Prosseguindo os nossos princípios continuaremos a realizar mais, a executar melhor, com eficiência e eficácia em prol do desenvolvimento da nossa terra e das nossas gentes.

O Presidente da Câmara,

Gonçalo Rocha